

SISTEMA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SISMAM



TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL (PCA) DE CULTURAS ANUAIS E PERENES

Se este PCA for apresentado juntamente com o respectivo RCA, preencher a partir do Módulo 3.

MIODOLO I - IDENTIFICAÇÃO													
			1. IDENTII	FICAÇ <i>Î</i>	AO DO EI	MPREE	NDE	DOR					
Nome													
CPF / CNPJ			Identidade				Órg	ão Exp	edido	r		UF	
Endereço					Caixa P	ostal							
Município			istrito ou localida	ade				UF:		CE	Р		
DDD	Fone				Fax			E-m	ail				
() Pessoa F	ísica	() Pess	oa Jurídica		Cadast	o de P	roduto	or Rura	ıl – PF	₹			
Condição do	Empre	ndedor	() Proprietário	() Arren	datário ()	Parcei	ro()	Posse	iro ()	Outr	os		
Cargo / Fund	ção												
			2. IDENTIF	TCAÇÃ(O DO EM	PREE	MIDI	ENTO					
Nome / Raz	ão social					Ins	crição	no IN	CRA				
Nome fantas	sia								CN	PJ			
Endereço						Caixa	a Post	al					
Município		Di	strito ou Localida	ade				UF		CE	Р		
DDD	Fone			Fa	ax		E-ma	ail					
Inscrição es	tadual		Ir	nscrição	municipa	l							
Os dados de	e corresp	ondência são	os mesmos do e	empreer	ndimento?	()	Sim	()	Não,	preer	ncha d	os campos	abaixo
Endereço pa	ara corre	spondência											
Caixa Posta	I		Municíp	oio					U	F		CEP	
DDD	Fone			Fa	ax		E-mai	I					
			~										
		3. IDI	ENTIFICAÇÃO	DO RE	SPONSÁ			REA	AMBIE	ENTA	٩L		
Nome						C	PF						
Registro no	Conselh	de Classe						RT / ou	ıtro				
Endereço						Caix	a Pos	tal					1
Município			Distrito ou L	ocalidad	de				ι	JF		CEP	
DDD	Fone			Fax			E	E-mail					
				0.050		E10 DE		OT! 10	0.41				
EN 400 E 0 A		4. IDEN	TIFICAÇÃO DO	SRES	PONSAV	EIS PE	LO E	STUD	O AN	/IBIE	NIAL	_	
EMPRESA	. 1												
Razão socia						0.15		1					
Nome fantas	sia					CNF		1-1					
Endereço			Distrits out	م ما امم	-l-	Caix	a Pos	ıaı		·-		CED	
Município DDD	Fono		Distrito ou L		e 			= mail	- '	JF		CEP	
טטט	Fone			Fax				E-mail					



TÉCNICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

SISTEMA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SISMAM



Nome								CPF						
Registro no Cor	selho de	Class	se					P	ART / outr	·o				
Endereço							(Caixa Po	stal					
Município				Distrit	o ou Localida	ade				UF		CEP		
	one			Fax E-mail										
OUTROS PRO														
Caso haja mais d	e um prons	SSIONA	ii, acresc	ente-o	Nome		abaix	O.				ART		
	exo cónia	das	ART's e	compr		namento	de tax	xa				AIXI		
Apresentar em anexo cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa														
5. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA														
Assinalar Da	tum (Obri	gatór	io):			[] SAD	69	[]WG	S 84 [] Córre	go Aleg	re		
Preencha a coo	rdenada d	deseja	ada em	um do	s formatos al	baixo								
Formato			Latitude Longitude											
Lat/Long	Grau:		Min:							Seg:				
	X (6 dígi	itos)=	•						Y (7 díg	itos)=				
Formato UTM (X, Y) Não considerar casas decima			decimai	S				Não cons	siderar o	asas de	cimais			
(23, 1)	Fuso		[]22[]23[]24											
Local (fazenda, sítio etc.)								Munic	ípio					
Referência adicional para														
localização do lo	ocal:													
Bacia Hidrográfica *					planejamento e gestão de Curso d'água mais próximo: *									
*Consultar o Zone	eamento E	cológi					e.mg.			dúvida n	a utiliza	ção do s	istema,	
consultar o Manua												•		
MÁDIU O O DECIU ABIETA E ANDIENTE.														
MÓDULO 2 REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL 6. ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO CONFORME DN 213/17														
Atividade Princ	cipal	0.	711111	DADE	Código-DN			nidade		ntidad	•	ício da	Ativida	de
() Horticultura		G-01-01-5		Н	Hectares ha									
() Horticultura C			G-01-0	02-3	Н	Hectares ha								
() Culturas anua olericultura.	ais, exclui	indo a	a		G-01-0	03-1	H	Hectares ha						
() Cultivo orgân	ico de cul	lturas	perene	es	G-01-0	04-1	H	ectares <i>f</i>	па					
() Culturas pere	enes, exce	eto ca	afeicultu	ıra	G-01-0)5-8	H	ectares <i>f</i>	na					
NOTA 1: O Termo de Referência - TR da atividade principal deve ser preenchido completamente e, se houver outras atividades passíveis de regularização ambiental no empreendimento, o TR específico para cada uma dessas														

Especificar Atividades	Código-DN-213/17	Unidade	Quantidade	Início da Atividade
Armazenamento de	G-06-01-8	Hectares (ha)		
produtos agrotóxicos				

atividades deverá ser preenchido a partir do módulo 3.

2



SISTEMA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SISMAM



A Paragrama and I a Comment	8. FASE DA REGULARI					
, ,	ampliação ou modificação de emp	<u> </u>				
() Não	() Sim, informe ao lado	I° do processo				
() Fase de Licença de Insta	lação (LI).					
() Fase de Licença de Instalação Corretiva (LIC), preencher o PCA a partir do Módulo 3.						
() Fase de Licença Prévia +	- Licença de Instalação (LP+LI), preei	ncher o PCA a partir do Módu	lo 3.			
() Fase de Licença de Oper	ração Corretiva (LOC), preencher o P	CA a partir do Módulo 3.				
Classe: *						
* Informações presente no FOE	3 – Formulário de Orientação Básica.					
MÓDULO 3 DETALHA	AMENTO DAS MEDIDAS DE CON	NTROLE DOS IMPACTOS	PREVISTOS NO RCA			
	a um dos campos abaixo, quando nec	cessário.	TREVIOTOO NO ROA			
	9. CONSERVAÇÃO D					
Apresentar proposta das medidas implantadas, bem como a serem realizadas para prevenir a erosão e evitar a contaminação de solo, descrevendo sucintamente práticas conservacionistas e controle de águas pluviais adotadas.						
	10 010TEMA DE CONTROL E DAC	101110 BLINUAGO E EDOG	~~~			
	10. SISTEMA DE CONTROLE DAS Tecnologia		AO _ocal/cultura			
() Terraços	rechologia		Local/cultura			
() Plantio em nível						
() Fogo						
() Plantio direto						
() Cordõe de contorno						
() Rotação de culturas						
() Construção de terraços e	canais escoadouros					
() Bacias de contenção (Ba	rraginhas)					
	() Convencional					
() Preparo do solo	() Cultivo mínimo					
	() Plantio direto)					
() Plantio de leguminosas						
() Outros Adicione quanta	s linhas forem necessário para espec	cificar a				



SISTEMA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – SISMAM



abai	хо							
			11. TRAT	AMENTO DO	EFLUENTE SA	ANITÁRIO		
Info	mar as unidades	component	tes do sistema d	de tratamento c	le efluentes sar	nitários.		
					administrativas (e operacionais do empreendimento:		
. ,	m sistema exclus	•						
	m sistema para tr UENTE LÍQUIDO			efluente liquido	de outras ativid	dades, (passar diretamente para o item		
	Estrutura	Número		Dimensões		Tipo de impermeabilização		
	Lotitutuiu	Numero	Altura			Tipo de impermeasinzação		
, ,	Tanque			ra (m)				
()	Séptico		Profundi	\ /				
				enção (horas)				
	Filtro			a (m)				
()	Filtro Anaeróbio							
	7414010010		Tempo de det					
				a (m)				
()	Sumidouro			ra (m)				
()	Camacare		Profundio	dade (m) enção (horas)		<u> </u>		
			Tempo de det	erição (floras)				
()	Outros							
				T				
	al onde será insta ância da divisa do		ma:					
	ância da divisa de ância até o curso		s próximo					
	undidade do lenç		о ртохино					
	os de inundação							
	sistema de tratamer							
	s casos em que o e na técnica NBR/AE			em sumidouro, a	apresentar em ar	nexo, teste de infiltração de acordo com a		
* No caso de lançamento de efluente sanitário tratado ou não na rede pública, apresentar anuência da concessionária local.								
12. EFLUENTES LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES								
	nale os efluentes		oduzidos					
() A	gua não aproveita	adas		() Efluentes d	las atividades, (higienização das instalações,etc.)		
()	outros, especifica	r						
Pos	sui monitorament	o da qualida	ade da água ap	ós tratamento e	e/ou no local de	lançamento? () Sim () Não		
Cas	o possua monitor	amento ane	exar o laudo de	analise de ac	ordo com a De	liberação Normativa 01/2008.		
						impeza e higienização das instalações da to, indicar a eficiência a ser obtida em todo		
siste	ema e em cada co	mponente.						
1								



SISTEMA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SISMAM



	13.	DESTINAÇÃO	FINAL	DO	EFL	UEN	ΤE
--	-----	------------	--------------	----	------------	-----	----

() Lançamento em Recurso Hídrico

Em caso de lançamento em recurso hídrico de domínio da ANA - Agência Nacional de Águas apresentar em anexo cópia do outorga.

() Disposição do solo

Informar o tipo de disposição (Ex. fertirrigação, lagoas de infiltração, "land farming" e apresentar **projeto acompanhado** de ART de profissional habilitado.

() Lançamento na rede pública

Apresentar anuência da concessionária local.

	14. DISPOSIÇAO NO SOLO
Caso haja disposição de efluentes no solo	o, informar:
Volume aplicado em Terras Próprias	
Volume aplicadoTerceiros	
Cultura Existente	
Cultura a ser implantada	
Fertilidade do Solo	
Declividade	
Épocas de aplicação	
Extensão	
Textura do solo	
Fertilidade do solo	
Medidas de Controle	

	15. R	ESÍDUOS SÓLIDO	S			
Subprodutos e/ou resíduos sólidos						
Nome do resíduo	Classe do Resíduo	Taxa mensal máxima de geração (informar unidade)	Forma e local de acondicionamento	Destinação final*		
Lixo doméstico						
Restos de culturas						
Embalagens diversas descartadas						



SISTEMA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – SISMAM



Incluir Plano de Recuperação quando houver estas áreas, incluir de áreas de preservação permentre áreas de vegetação natura e para retirada de solo para bar e para retirada e solo para bar e para retirada de solo para bar e para re	al, como corredore rela de fornos de rela de fornos de rela de fornos de rela um projeto de mar as características âneas por meio de programas de conside empreendimento, almente no tocante fauna, sobretudo que rela de rela como consecuencia de rela como contecto d	ONITORAMENTO CARBONIZAÇÃO. ONITORAMENTO CARBONIZAÇÃO DE CARBO	TO AMBIENTAL ambiente, para vero solo, além de movisando verificar pescritos; Vistoria e ar possíveis irreguestradas, visando peração do emprepécie constantes r	le recuperação de ificar a qualidade de conitoramento das processíveis contamina e manutenção periócularidades em seu fue conservar sua es endimento risco emi	anos de conectividade áreas de cascalheiras os recursos disponíveis, áticas conservacionistas ções com agroquímicos lica nos equipamentos e uncionamento Vistoriar a strutura, evitar erosão e inente as populações de inente
quando houver estas áreas, incide áreas de preservação permentre áreas de vegetação natura e para retirada de solo para bar e para retirada e para subterra (se for o caso); além de monitorar implementos agrícolas utilizados ninfra-estrutura construída, principa recompor a paisagem. Monitorar a vertebrados e invertebrados nativo	al, como corredore rela de fornos de rela de fornos de rela de fornos de rela um projeto de mar as características âneas por meio de programas de conse empreendimento, almente no tocante fauna, sobretudo que, enfase especial como contra con	ONITORAMENTO CARBONIZAÇÃO. ONITORAMENTO CARBONIZAÇÃO DE CARBO	TO AMBIENTAL ambiente, para vero solo, além de movisando verificar pescritos; Vistoria e ar possíveis irreguestradas, visando peração do emprepécie constantes r	le recuperação de ificar a qualidade do nitoramento das processíveis contamina e manutenção periócularidades em seu fuo conservar sua es endimento risco emia lista de espécies a	anos de conectividade áreas de cascalheiras os recursos disponíveis, áticas conservacionistas ções com agroquímicos lica nos equipamentos e uncionamento Vistoriar a strutura, evitar erosão e inente as populações de inente
quando houver estas áreas, inc de áreas de preservação perm entre áreas de vegetação natura	al, como corredore	es ecológicos. Ar			anos de conectividade
	das Áreas Degra	adadas (PRAD) ção da vegetaçã	e Projeto Técnio o nativa remane:	scente; recomposi	ção da Flora (PTRF),
Descrição		,			
() Controle conservativo() Programa de manejo integra	do de pragas (Mi	IP)			
() Controle biológico convencio	nal				
() Controle químico					
Descrever o programa de contragrícolas	ole de pragas e a	s medidas a sere	m adotadas para	a minimizar o uso	de defensivos
	16. PROGI	RAMA DE CON	TROLE DE PRA	GAS	
A destinação final dos resíduos competente.	devera ser feita p	oor empresas am	bientalmente rec	jularizadas pelo or	gao ambientai
A 1 ~ C 1 1 / 1					~ 1:
	+				
	abaixo				
Outros: Especifique nas linhas					
Lodo do tratamento de efluente sanitário Outros: Especifique nas linhas	1				
sanitário					



SISTEMA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SISMAM



Solo	
Outros (+)	

19. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS
Descrever o cronograma de execução dos planos, programas e projetos.

20. MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Informar sobre condições de acondicionamento dos produtos relativos à manutenção dos equipamentos, (óleos, graxas, caixa separadora de água e óleo (SAO), lavador de máquinas e tanque de combustível).

21. MEDIDAS COMPENSÁTORIAS

- () Programa educacional
- () Apoio oficial a museus, zoológicos, coleções biológicas, etc.
- () Apoio financeiro direto a prefeituras, ONG's, Fundações
- () Apoio a universidade e demais instituições de ensino sem fins lucrativos.

22. ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONFORME DN 110 DE 18 DE JULHO DE 2007

Caso o empreendimento seja classe 5 e 6 e possua atividade de Silvicultura G-03-02-6 preencher Termo de Referência – TR de educação ambiental.

MÓDULO 4 – ANEXOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE RELATÓRIO

- () Anexo I Cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa.
- () Anexo II Teste de infiltração de acordo com a norma técnica NBR/ABNT nº 7.229/93.
- () Anexo III Anuência da concessionária local.
- () Anexo IV Laudo de analise de acordo com a Deliberação Normativa 01/2008.
- () Anexo V Projeto acompanhado de ART de profissional habilitado.
- () Outro